

MATIOLI, AL; SATO, ME; PERESSIN, VA; SATO, C; FABRI, E.G. 2024. Resistência de cultivares de batata-doce a mosca branca (Hemiptera) em casa de vegetação na região de Campinas SP. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

## **Resistência de cultivares de batata-doce a mosca branca (Hemiptera) em casa de vegetação na região de Campinas SP**

**André Luís Matioli<sup>1\*</sup>; Mario Eidi Sato<sup>1</sup>; Valdemir Antônio Peressin<sup>2</sup>; Catarina Sato<sup>1</sup>; Eliane Gomes Fabri<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>IB - CAPSA, Laboratório de Acarologia, CEP 13101-680, Campinas SP, Brasil; andre.matioli@sp.gov.br; mesato2012@gmail.com; catisato@hotmail.com; <sup>2</sup>IAC – Centro de Horticultura, CEP: 13.020-902, Campinas – SP, Brasil; valdemir.peressin@sp.gov.br; eliane.fabri@sp.gov.br

**\*Apresentador do trabalho no 57º CBO**

### **RESUMO**

A cultura da batata doce tem cenário importante a nível de Brasil e mundial, sendo considerado uma excelente fonte de carboidratos, fibras e vitaminas para a alimentação humana e animal. Dentre as principais pragas da cultura a mosca branca *Bemisia tabaci* (Genn.) (Hemiptera:Aleyrodidae) destaca-se como principal. Foi avaliado na Fazenda Santa Elisa do IAC 11 cultivares de batata doce (Clara, IAC 116, Yoca, Ametista, Mônica, IAC 401, Lavínia, Prudentina, Claudia, IAC 134 AL01, Santa Elisa). O levantamento ocorreu semanalmente a partir de 13 de março de 2024, durante oito semanas, onde cada tratamento (cultivar) consistia em 8 vasos por linha em bancada na casa de vegetação. Foram coletadas um total de 10 folhas na região mediana da rama entre os oito vasos de cada cultivar. As amostras foram acondicionadas em sacos de papel e foram analisadas o número de ninhas nas folhas coletadas. As folhas de cada amostra foram imersas em água com gotas de detergente líquido e agitadas por cerca de 4 minutos, depois peneiradas (360 Mesh) e foram colocadas em álcool etílico 70%. As ninfas de mosca branca presentes em cada amostra foram contadas utilizando-se estereomicroscópio com aumento de pelo menos 25x. As cultivares IAC 401, Yoca, IAC 116 e Claudia foram resistentes a mosca branca. IAC 134 AL01, Santa Elisa, Lavínia e Mônica foram moderadamente resistentes. As cultivares Clara, Ametista e Prudentina foram susceptíveis. Assim, em futuros trabalhos de melhoramento genético as variedades resistentes e moderadamente resistentes devem ser base para o desenvolvimento de novas cultivares.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Ipomoea batatas*, *Bemisia tabaci*, resistência a praga, melhoramento genético.